

## Análise da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) - Fevereiro/2018

### Percentual de endividamento das famílias aumentou em Aracaju

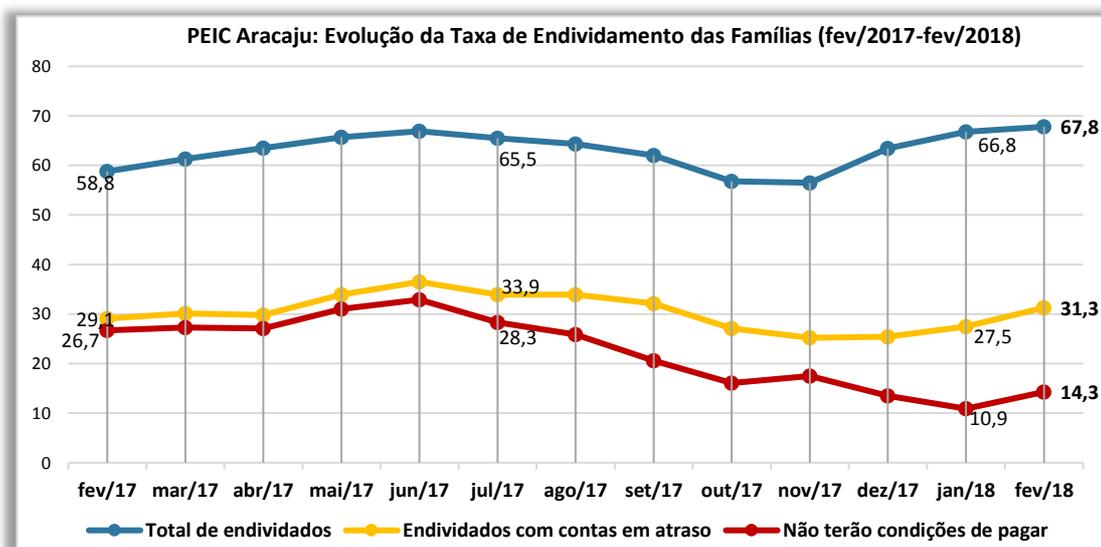
A pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), mostrou que o nível de endividamento das famílias aracajuanas continuou crescendo. Em fevereiro, a taxa de endividamento apresentou um percentual de 67,8%. Com isso, o número de famílias endividadas em Aracaju no mês de fevereiro aumentou para de 132.020

Houve também elevação da taxa do número de famílias endividadas com contas atrasadas, cuja taxa em fevereiro ficou em 31,3%. Em janeiro, essa taxa estava em 27,5%.

Outro indicador importante diz respeito às condições ou não de pagamento das dívidas por parte das famílias. Em fevereiro, também houve elevação da taxa de número de famílias que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas (14,3%), em janeiro a taxa estava em 10,9%. Isso significa que as famílias estão com dificuldades orçamentárias e deverão deixar de pagar suas dívidas.

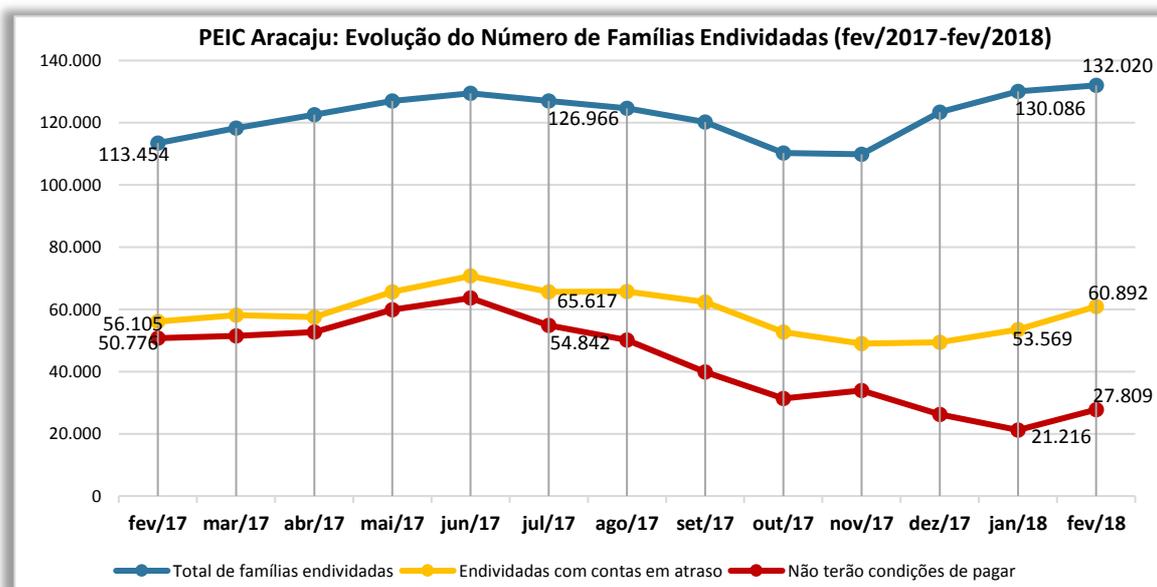
Os dados da pesquisa de fevereiro/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de janeiro/2018. Ver a evolução da taxa de endividamento das famílias aracajuanas no gráfico 1.

**Gráfico 1. PEIC Aracaju: Evolução da Taxa de Endividamento das Famílias**



Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, fevereiro/2018.

O número de famílias endividadas continua elevado em Aracaju. Desde dezembro, o número de famílias endividadas segue a dinâmica de crescimento. No mês de fevereiro, quase 2.000 famílias passaram para a condição de endividadas, contribuindo assim para que o indicador do número total de famílias endividadas se elevasse para 132.020. Além desse indicador, houve também elevação no número de famílias endividadas com contas em atraso (60.895), assim como para o indicador do número de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas (27.809). O gráfico 2 ilustra a evolução do número de famílias endividadas, endividadas com contas em atraso e famílias que não terão condições de pagar suas dívidas.

**Gráfico 2. PEIC Aracaju: Evolução do Número de Famílias Endividadas**

Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, fevereiro/2018.

Entre as principais modalidades de dívidas, o *cartão de crédito* continua liderando, com 81,8% do total das famílias mencionando esse tipo de dívida como principal, seguida de crédito pessoal (34,6%). Para as famílias com rendimento de até 10 salários mínimos (s.m), 81,2% mencionaram que suas dívidas eram com cartão de crédito, já para as famílias com remuneração acima de 10 s.m esse percentual foi de 87,5%, em janeiro esse percentual era de 73,8%. Em se tratando de *dívidas com crédito pessoal*, para as famílias com remuneração de até 10 s.m, cerca de 36,1% declararam essa modalidade de dívida, em janeiro esse percentual foi de 26%, já para as famílias com remuneração acima de 10 s.m, esse percentual foi de 18,8%. Ver o quadro 1 logo abaixo.

**Quadro 1. PEIC Aracaju: Principais Tipos de Dívidas (fev/2018)**

Tipo de dívida	Total (%)	Até 10 s.m (%)	Mais de 10 s.m (%)
<b>Cartão de crédito</b>	81,8	81,2	87,5
<b>Cheque especial</b>	2,0	1,5	7,8
<b>Crédito consignado</b>	14,5	14,6	14,1
<b>Crédito pessoal</b>	34,6	36,1	18,8
<b>Carnês</b>	10,8	11,7	1,6
<b>Financiamento de carro</b>	8,4	7,3	20,3
<b>Financiamento de casa</b>	9,8	9,2	15,6
<b>Outras dívidas</b>	1,2	1,3	-

Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, fevereiro/2018.

Um indicador extremamente importante para a compreensão do endividamento das famílias é comprometimento da renda com dívidas a pagar. Em fevereiro, 43,2% do total das famílias pesquisadas estavam com cerca de 11% a 50% da sua renda comprometida com dívidas. Para as famílias com até 10 s.m. esse percentual foi de 43%, já para as famílias com mais de 10 s.m o percentual foi de 45,3%.

Cerca de 32,8% do total de entrevistados mencionaram estar com até 10% da sua renda comprometida com dívidas, e 34,4% das famílias com rendimento até 10 s.m. mencionaram estar

com até 10% da renda comprometida com dívidas. Cerca de 34,4% das famílias com renda superior a 10 s.m. tinham até 10% da sua renda comprometida com dívidas.

Em fevereiro, cerca de 23,8% do total de entrevistados estavam com mais de 50% da sua renda comprometida com dívidas, já para as famílias com renda até 10 s.m. o percentual de comprometimento da renda com dívidas foi de 24,3%, para as famílias com renda superior a 10 s.m. o percentual de comprometimento da renda com dívidas foi de 18,8%. Ver quadro 2 logo abaixo com maiores detalhes.

**Quadro 2. PEIC Aracaju: Comprometimento da Renda com Dívidas (fev/2018)**

Parcela da renda comprometida com dívida	total - %	até 10sm - %	mais de 10sm - %
menos de 10%	32,8%	32,7%	34,4%
de 11% a 50%	43,2%	43,0%	45,3%
superior a 50%	23,8%	24,3%	18,8%

Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, fevereiro/2018.

### Principais Conclusões:

---

1. Houve aumento do número de famílias endividadadas em Aracaju no mês de fevereiro.
2. O número de famílias endividadadas em fevereiro foi de 132.020.
3. Em fevereiro, a taxa de endividamento apresentou um percentual de 67,8%, superior ao mês de janeiro/2018 que foi de 66,8%.
4. Em fevereiro, também houve elevação da taxa de número de famílias que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas (14,3%), em janeiro a taxa estava em 10,9%. Isso significa que as famílias estão com dificuldades orçamentárias e deverão deixar de pagar suas dívidas.
5. O número de famílias que não terão condições de pagar as dívidas em atraso foi de 27.809, em janeiro esse número foi de 21.216.
6. Entre as principais modalidades de dívidas, o *cartão de crédito* continua liderando, com 81,8% do total das famílias mencionando esse tipo de dívida como principal, seguida de crédito pessoal (34,6%).